



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS - UNIFEOB**

Ana Carolina Pereira de Camargo - RA 22001651

Franciele Fiuza Martins - RA 22001160

Renata Silva Gonçalves - RA 22000435

Tifany Camily Estevam de Lima - RA 22001163

Yasmin Cristine de Alcântara - RA 22001097

**DOCENTE E PESQUISADOR: SUA IMPORTÂNCIA, ÁREA DE ATUAÇÃO E  
CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DA PSICOLOGIA**

**São João da Boa Vista - SP  
2022**

## RESUMO

Este trabalho visou compreender a forma de atuação do psicólogo docente e/ou pesquisador, a fim de instruir os profissionais e acadêmicos que possuem interesse nessas áreas. De modo que, expusesse os pontos positivos e negativos de tal área, com intuito que fosse reconhecida e mais procurada por novos psicólogos, em especial os recém formados. Ao realizar entrevistas com profissionais de ambas atuações, para que as questões fossem compreendidas e pudessem ser repassadas de forma clara e sincera, para despertar interesse do público alvo, conclui-se que apesar das grandes dificuldades encontradas durante a trajetória, os resultados e o respaldo repassado a sociedade são muito gratificantes e, principalmente, de muita valia para o social. Portanto, é de suma importância que a própria sociedade passe a incentivar mais os âmbitos de docentes e pesquisadores, já que é o maior beneficiário dos projetos impostos.

**Palavras-chave:** docente de psicologia; pesquisador em psicologia; formação do psicólogo; ciência e profissão.

## **1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Atualmente, psicólogos têm o intuito de atuar na área da docência ou pesquisa, todavia, é de conhecimento geral que, apesar de a maioria das faculdades de psicologia possuírem a iniciação científica, que é caracterizada por uma pesquisa acadêmica produzida pelo graduando, não há o incentivo da realização desse trabalho e há a ausência do estudo dessas áreas durante o período de graduação. Além do mais, foi apenas a partir da criação do Instituto de Psicologia, pela USP, na década de setenta, que psicólogos passaram a realizar pesquisas no Brasil (CRUCES, 2008).

A faculdade, ao não fornecer materiais suficientes sobre as áreas de pesquisa e docência, acaba por omitir conteúdos relacionados a essa esfera, baseando-se, apenas, no ensino da psicologia clínica, o que gera um desinteresse dos graduandos nesse âmbito. Por isso, é de extrema importância que a graduação seja mais abrangente e pluralista, de forma que o aluno esteja melhor preparado para atuar nos diversos domínios da Psicologia.

Observa-se que o reconhecimento e a valorização do pesquisador são essenciais para a evolução da Psicologia, dado que, através desse profissional foram desenvolvidos diversos conhecimentos. Um exemplo disso é o Behaviorismo Radical, em que Skinner, através de experimentos, análises e pesquisas chegou à conclusão que a concepção de homem não existe por si só, ele faz parte do mundo e sua existência está relacionada com o mundo social e físico, uma vez que as condições externas são concretas.

Os pesquisadores têm os princípios éticos e morais que dão uma orientação de planejamento e o desenvolvimento de suas atividades (BORGES;BARROS;LEITE, 2013). Dessa forma, nota-se que, o indivíduo, ao adotar essa ocupação, durante o período de pesquisa, deverá se situar em relação ao contexto histórico-social em que o indivíduo voluntário ao estudo está inserido, a fim de evitar conclusões superficiais e rasas.

Ao investigar sobre a Teoria do Campo, de Kurt Lewin, psicólogo da Gestalt, nota-se que tal tese analisa a interação entre indivíduo e o ambiente, por isso, o pesquisador deve embasar seus estudos não apenas nesse conceito, mas também ter um olhar cuidadoso com relação à Inferência Correspondente, que define-se por um pré julgamento ou silogismo sem uma análise de contexto.

De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, o psicólogo pesquisador deve avaliar os perigos englobados nos procedimentos e na divulgação de apuração a fim de proteger os grupos envolvidos. Cabe, também, ao psicólogo docente elucidar, instruir, nortear e exigir dos estudantes o cumprimento das normas explícitas no código da profissão. Além disso, o docente também deve conhecer as diversas abordagens psicológicas e o desenvolvimento histórico de cada uma delas, a fim de estar atualizado quanto às novas técnicas terapêuticas e novos desafios apresentados pela sociedade.

Ademais, vale ressaltar que, como previsto no Código, o psicólogo tem como dever o contínuo aperfeiçoamento do campo científico de conhecimento e de prática, além de colaborar através de uma psicoeducação como forma de retribuição à sociedade e democratização do conhecimento.

Outrossim, é crucial ressaltar que a Psicologia Social abrange uma ampla área de conhecimento por atuar na relação do indivíduo com a sociedade. Tal disciplina aborda conceitos de processos grupais, organizações, instituições e comunidade, desenvolvendo a oportunidades do docente em Psicologia fundar um campo de análise e intervenção. Para um bom resultado de pesquisa e aproveitamento da disciplina, torna-se necessário as noções sobre a constituição do sujeito moderno, processos sociais, relações de poder e as hierarquias sociais. (MACHADO, 2011)

## 2 OBJETIVOS

Esse trabalho teve como objetivo levar o conhecimento à sociedade acadêmica sobre o processo de formação de um psicólogo que tem como propósito a docência e/ou a pesquisa, desconstruir conceitos e dismantelar barreiras negativas acerca dessas profissões, bem como obteve uma maior compreensão sobre as profissões, a partir das unidades de estudo, para entrevistar profissionais da área.

## 3 METODOLOGIA

O presente trabalho consistiu em uma investigação sobre atuação de docentes e pesquisadores na Psicologia. Para atingir essa finalidade, foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo e Pepsic. Na realização da busca, foram utilizados os seguintes termos: "docentes em psicologia", "formação profissional", "pesquisadores",

**Comentado [H1]:** Utilizamos o termo artigo para aqueles trabalhos publicados em revistas. Aqui os termos trabalho, projeto, ou relatório se encaixam melhor.



“identidade docente”, e “pesquisa científica”. Realizou-se uma leitura completa de alguns dos artigos encontrado, seguida de uma análise conjunta do grupo. Assim, foram excluídos os artigos que não se relacionavam diretamente com as áreas de atuação de interesse.

Para melhor desenvolvimento do projeto, ocorreram entrevistas semiestruturadas com questões construídas pelos autores deste trabalho, realizadas com profissionais da psicologia nas áreas de docência e pesquisa (ver Anexo I). Após os encontros e obtenção de conteúdo, efetuamos uma análise descritiva dos registros para uma divulgação de conteúdo dentro da comunidade acadêmica e também a realização de cartilhas.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS ENTREVISTADOS**

Realizou-se a coleta de dados durante a segunda semana do mês de outubro. Foram realizadas duas entrevistas de forma remota, através de formulários auxiliados pelo Google Forms, e outras três entrevistas foram realizadas por meio de uma conversa, sendo duas presencialmente e uma pelo Google Meet. Foram entrevistados 3 mulheres e 2 homens, identificados aqui por nomes fictícios, sendo João, Rodolfo, Maria, Luiza e Júlia para a preservação de suas identidades, todos com faixa etária entre 25 a 35 anos, com atuação na área (i.e., docência e pesquisa em psicologia) com variação de 3 a 7 anos.

As informações obtidas tanto nas entrevistas quanto na revisão de literatura serão apresentadas em categorias temáticas a seguir.

### **4.2 INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS PARA ATUAÇÕES**

Através das entrevistas, concluiu-se que todas as áreas profissionais necessitam de ferramentas para uma eficiente atividade de ofício. Assim, foi ressaltado a importância de instrumentos e investimentos ligados diretamente a docência e a pesquisa na sociedade contemporânea. Desse modo, atuantes de ambas as áreas da Psicologia, em sua maioria, relataram que ocorre uma divergência entre os materiais oferecidos



em cada instituição, alguns profissionais receberam auxílio por meio de bolsas e outros não, em faculdades públicas ou privadas.

(...) Atualmente, nessa instituição, tenho todos os instrumentos necessários, condições materiais e recursos para realizar um bom trabalho além do acolhimento pela universidade. - (João - docente)

(...) Durante a pós graduação eu tinha os materiais necessários devido a bolsa de estudo e uma orientadora boa, então usei todos os recursos da própria instituição. Porém hoje todos recursos são retirados do meu próprio orçamento, assim eu tento fazer tudo usando meu computador e impressora. (Luiza - pesquisadora/psicóloga clínica)

Portanto, é notório que com investimentos centralizados das universidades, nos campos da docência e pesquisa, seriam possibilitados maior produtividade e melhor realização profissional, de forma que o aprendizado e a devolutiva social se tornaria mais benéfica para a sociedade.

#### 4.3 DEVOLUTIVAS PARA A SOCIEDADE

Por meio desse estudo, pôde-se afirmar que a todas as profissões necessitam tanto da pesquisa como da docência para uma boa atuação e desenvolvimento no mercado de trabalho e no convívio social.

(...) Acredito que a pesquisa permite trazer conhecimento sobre determinadas áreas e assuntos, os temas das pesquisas são definidos através de sua relevância à população refletindo como pode contribuir e trazer reflexões críticas sobre as temáticas. Em relação às demais atuações enquanto psicóloga, acredito que meus serviços incentivem as pessoas a encontrar maior identificação na condução de sua vida e carreira. - (Luiza - pesquisadora/psicóloga clínica)

Ademais, como relatado durante as entrevistas, há uma preocupação dos próprios pesquisadores com a individualidade de alguns profissionais, que por alguns momentos querem preservar o resultado de suas pesquisas para benefício próprio, privando a sociedade de tal evolução.



(...) Pesquisadores aprenderam a terem foco em suas atividades. Isso, ao meu ver, é prejudicial à própria pesquisa (como temos visto recentemente). O desligamento do cientista da sociedade o transforma em um ermitão da ciência; isola-se e realiza suas atividades sem olhar para o contexto social. - (Rodolfo - pesquisador)

Levando-se em conta as entrevistas realizadas, concluímos que deve haver uma maior conscientização dos profissionais que atuam na pesquisa e docência, a fim de obterem o olhar voltado para a sociedade, ao invés de para si. Além do mais, a sociedade tem muito a ganhar com as pesquisas, principalmente, as voltadas às questões de saúde mental.

(...) Tínhamos que entender que as pesquisas são realizadas para ajudar a sociedade, as leis normalmente tem embasamento científico, ou seja, comprovar sistemáticas. É uma forma de contribuição para a sociedade, desde que seja feita de maneira social. (Julia - docente/pesquisadora).

#### 4.4 TRIANGULAÇÃO

Analisando as entrevistas realizadas foi possível verificar uma variável demanda de satisfação com relação aos instrumentos que foram utilizados durante a atuação do profissional de pesquisa e docência em psicologia, em que alguns atuantes informaram que possuíam os instrumentos necessários para a atuação, enquanto outros relataram que não recebiam nenhuma verba ou benefício que contribuiu na realização do trabalho, ou seja, a maioria dos recursos usados eram próprios.

Referindo aos requisitos necessários para a formação de cada profissional em ambas áreas, obteve-se um equilíbrio de respostas, sendo algumas com resultados pessoais e outras voltadas com um olhar técnico. As maiores dificuldades gerais relatadas durante as entrevistas foram individuais de cada profissional, normalmente voltadas à aprendizagem e na realização das atividades com rigor científico.

Todos relataram que a comunicação dos resultados era feita através de congressos e publicações de artigos em revistas, enfatizando também que esses encontros possibilitaram grandemente as trocas de conhecimentos. Ao serem questionados sobre a contribuição positiva que a atuação profissional deu à sociedade contemporânea, a maioria dos entrevistados argumentaram que é de grande valia as



contribuições que essas pesquisas repassaram, mas a principal foi levar conhecimento sobre determinadas áreas. Entretanto, um questionado disse que há pouca contribuição, pois acredita ter um desligamento entre cientista e sociedade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante o desenvolvimento do trabalho, em especial no início, houveram dificuldades para encontrar artigos relacionados ao tema, sendo assim já foi notório os esporádicos interesses ligados às áreas. Todavia, depois das discussões em grupo, leitura de alguns artigos encontrados e, sobretudo, das realizações das entrevistas, o tema passou a ser destrinchado e entendido, para então ser repassado de tal forma. Ademais, também vale ressaltar, que houve uma dificuldade em encontrar profissionais da área que estivessem dispostos a realizar a entrevista para obtenção de conhecimento.

Dessa forma, nota-se a importância dessas áreas de atuação para o desenvolvimento da psicologia e da sociedade, mesmo com pouco reconhecimento e investimento, uma vez que é por meio deles que o conhecimento vem. Sendo assim, mais projetos em todas universidades, como o exemplo do Projeto Integrado, que fazem os acadêmicos buscarem novas informações que estão além do campus, deveriam ser impostos, para que haja uma maior promoção nas áreas de pesquisa, que por consequência levariam até a docência.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA-COSTA, Rodney Querino e PEDRO-SILVA, Nelson. Ansiedade e depressão: o mundo da prática docente e o adoecimento psíquico. *Estud. psicol.* (Natal) [online]. 2018, vol.23, n.4 [citado 2022-11-03], pp. 357-368 . Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2018000400003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2018000400003&lng=pt&nrm=iso)>. ISSN 1413-294X. <http://dx.doi.org/10.22491/1678-4669.20180034>.

Formato Documento Eletrônico(ABNT)

LAROCCA, Priscila O saber psicológico e a docência: reflexões sobre o ensino de psicologia na educação. *Psicologia: Ciência e Profissão* [online]. 2000, v. 20, n. 2 [Acessado 3 Novembro 2022] , pp. 60-65. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932000000200009>>. Epub 11 Set 2012. ISSN 1982-3703. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932000000200009>.

MACHADO, Frederico Viana. Psicologia social e formação de psicólogos: reflexões a partir de uma experiência docente. *Psicol. educ.*, São Paulo , n. 32, p. 141-162, jun. 2011 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-69752011000100009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752011000100009&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 03 nov. 2022.

NORONHA, Ana Paula Porto Docentes de psicologia: formação profissional. *Estudos de Psicologia* (Natal) [online]. 2003, v. 8, n. 1 [Acessado 3 Novembro 2022] , pp. 169-173. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-294X2003000100019>>. Epub 23 Out 2003. ISSN 1678-4669. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2003000100019>.

PACHECO, Ana Paula Limaco et al. Docência em Psicologia: uma experiência no estágio de licenciatura em Psicologia. *Psicologia Escolar e Educacional* [online]. 2011, v. 15, n. 2 [Acessado 3 Novembro 2022] , pp. 363-366. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-85572011000200019>>. Epub 02 Mar 2012. ISSN 2175-3539. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572011000200019>.



SOUZA, Vera Lúcia Trevisan de. A constituição identitária do professor de psicologia: quem forma o formador?. *Psicol. Ensino & Form.*, Brasília , v. 5, n. 1, p. 64-82, 2014 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-20612014000100006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612014000100006&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 03 nov. 2022.

**ANEXO I - ROTEIRO DA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA**

1. No seu ponto de vista, quais são os requisitos necessários para a formação do psicólogo para a sua área de atuação? Seu curso de graduação atendeu a esses requisitos?
2. Em sua opinião, você tem os instrumentos necessários para a realização de seu trabalho? Recebe financiamento para desenvolver suas pesquisas? Se sim, poderia explicar como funciona o financiamento de pesquisa?
3. Diante de toda sua trajetória no âmbito da pesquisa, quais foram as dificuldades que você encontrou nessa área? Como você resolveu essas questões?
4. Como se processa a comunicação dos resultados das pesquisas entre os psicólogos? E no seu caso? Você participa de congressos e simpósios? Já relatou suas pesquisas em alguma revista por meio de artigo científico?
5. Em sua opinião, qual a contribuição positiva que a sua atuação profissional tem dado para a sociedade contemporânea?
6. Pode-se falar em um mercado de trabalho para os psicólogos docentes?
7. Em sua opinião, você tem os instrumentos necessários para a realização de seu trabalho?